REALIZAÇÃO



Cartilha realizada pela Comissão de Direitos Se dos Animais - Subseção Blumenau/SC.

Bruno Horwatitsch Cunha - OAB/SC 30.478; Fabiana Aparecida Cunha - OAB/SC 29024; Lais Camila da Fonseca - OAB/SC 49.423; Rafael Cavalheiro - OAB/SC 43.163.

OBJETIVO

Esclarecer as hipóteses de maus tratos e como denunciar.

QUEM SOMOS?

Advogados residentes na cidade de Blumenau, que buscam através do trabalho voluntário apoiar a Causa Animal.

Dentre uma das iniciativas, está passar informações necessárias para ajudar os animais, combatendo injustiças e defendendo aqueles que não podem se defender.

Assim, neste momento, apresentamos a Cartilha de Orientações para o Combate aos maus tratos aos animais.

"O RESPEITO AOS ANIMAIS COMEÇA COM VOCÊ!"



Se você presenciar maus-tratos contra algum animal ou negligência por parte de tutores ou terceiro, pode denunciar á:

Gerência de Fiscalização do Serviço de Bem-Estar Animal 156, opção 1 (durante a semana) ou Fiscal do Meio Ambiente 47 99266-9747 (finais de semana).

Em casos graves, como envenenamento ou agressões:

- Polícia Militar: 190 (flagrante)
- Delegacia de Polícia: presencial ou online Delegacia Virtual SC (https://delegaciavirtual.sc.gov.br/)
- (https://delegaciavirtual.sc.gov.br/)
 Ministério Público: https://www.mpsc.mp.br/

Tratando-se de maus-tratos contra animais silvestres:

• IBAMA: 0800 61 8080 ou linhaverde.sede@ibama.gov.br



Apoio:









@valedospets.oficial @ndtvblumenau @institutobemanimal

Realização:



Comissão de Direitos dos Animais Subseção Blumenau/SC. **CARTILHA DE ORIENTAÇÃO**

COMBATE AOS MAUS-TRATOS AOS ANIMAIS



Comissão de Direitos dos Animais Subseção Blumenau/SC.

EXEMPLOS DE MAUS-TRATOS



Maus-tratos são ações que causam dor, sofrimento ou perigo aos animais, como:

Agressão física: bater, ferir, mutilar, queimar ou usar objetos para machucar.

Abandono: deixar o animal sozinho na rua, em terrenos, ou sem cuidados quando doente.



Negligência veterinária: não tratar doenças ou ferimentos visíveis; ignorar vacinas e parasitas.

Ambiente ruim: manter o animal em locais sujos, pequenos ou sem ventilação; correntes curtas.

Sofrimento ou medo extremo: gritos, barulhos altos, adestramento violento, tatuagens ou piercings estéticos.

Excesso de trabalho ou exploração: esforços físicos sem descanso ou uso de animais doentes ou idosos.

Rinhas ou práticas cruéis: brigas de cães, maus-tratos por cultura ou diversão.

Reprodução forçada: criar filhotes sem controle ou intervalos adequados para fêmeas.

MALTRATAR ANIMAIS, ALÉM DE CRUEL, É UM CRIME QUE PREVÊ PENA DE PRISÃO E MULTA, CONFORME DISPOSTO NOS DO ART. 32, DA LEI 9.605/98, BEM COMO DOS ARTS. 36, §2° E 38 DA LEI COMPLEMENTAR N° 1054/2016.

Em Blumenau/SC, a Lei Complementar nº 1054/2016 (arts. 36 a 38) prevê que quem descumprir suas normas poderá sofrer, além das responsabilidades civis e penais, as seguintes penalidades, aplicadas isolada ou cumulativamente:

I - Advertência ou notificação preliminar;

II – Multa que pode ser de R\$ 234,00 a R\$ 21.730,00, podendo ser dobrada nas hipóteses de morte do(s) animal(is) ou reincidência;

III - Apreensão do(s) animal(is);

IV - Perda definitiva da guarda, posse ou propriedade do(s) animal(is);

V - Interdição total ou parcial, temporária ou permanente, de locais e estabelecimentos;

VI - Proibição de adoção de outro animal que esteja sobre a tutela do CEPREAD, pelo período de até 05 (cinco) anos a contar da data da condenação administrativa;

VII - obrigatoriedade de custear ou arcar com as despesas médico-veterinárias decorrentes de qualquer lesão sofrida pelo animal nas hipóteses de atropelamento e violência em geral;

VIII - impossibilidade de tutela de animal de qualquer espécie por um período de 3 a 5 anos quando a violação se tratar de ofensa à integridade física do animal;

IX - Obrigatoriedade de participar de cursos de capacitação em temas voltados à dignidade e proteção dos animais.

ATITUDES QUE .. MUDAM O MUNDO

Além de denunciar, você pode:

Não comprar animais: Muitas vezes a venda de animais acontece de forma ilegal e com sofrimento. As chamadas "matrizes" (fêmeas usadas apenas para gerar filhotes) podem ficar doentes e viver em condições ruins. Sempre que puder, escolha adotar.



Adotar com responsabilidade:

Um animal precisa de
alimentação de qualidade,
água limpa e fresca, um
ambiente adequado (limpo e
seguro), rotina e vacinas em
dia. Em Santa Catarina, a
vacina contra a raiva é
obrigatória.

Escolher produtos que não testam em animais.

Experimentar alimentos veganos: Além de saudáveis, eles respeitam os animais.

Apoiar entidades que trabalham em favor dos animais: Por exemplo, o Sítio Dona Lúcia (@sitiodonalucia) e a Ong Guerreiro Caramelo (@ongguerreirocaramelo), entre outras.

Cobrar políticas públicas em favor dos animais.

"O que eu faço é uma gota no meio do oceano, mas, sem ela, o oceano seria menor."

- Madre Teresa de Calcutá



